

FAKE NEWS, CORONAVÍRUS E DISCURSO: O PAPEL PROBLEMATIZADOR DA SOCIOLOGIA NA ESCOLA

Antônio Renato Salgado Batista, Emanuel Freitas da Silva

A pesquisa apresentada nas linhas desse trabalho de conclusão está situada no campo temático da educação midiática, sendo o objeto de estudo as narrativas em torno da pandemia do novo Coronavírus que circularam nas redes sociais identificadas como fake news para desse ponto de partida propôr um plano de intervenção pedagógica que trate a temática e o objeto sob a ótica da Sociologia. O fenômeno social das fake news tem se destacado no meio tecnológico e da comunicação, impactando o cotidiano da sociedade brasileira e internacional em diferentes aspectos da vida social. Quando se trata do novo Coronavírus, diversos atores utilizaram as mídias sociais para postar opiniões e veicular informações sobre origem, tratamento e condução das ações governamentais na gestão da pandemia. Dessa maneira, o objetivo de trabalhar esse tema na Sociologia é incentivar os estudantes a raciocinar sociologicamente o fenômeno social das fake news, apresentando técnicas, métodos e conhecimentos para o contato frequente com notícias falsas e seus impactos sociais, rompendo a fronteira da identificação, buscando por meio da explicação e análise do objeto construir o processo de desnaturalização e estranhamento característico do saber sociológico. Com a intervenção esperamos atingir resultados concretos, quais sejam, uma síntese mental onde o(a)s aluno(a)s devem demonstrar capacidade de se ver no processo enquanto sujeitos e terem desenvolvido um olhar baseado no saber científico, sendo capazes de desnaturalizar o fenômeno e relacioná-lo ao contexto de crises do mundo pós-moderno e a base material do atual estágio do modo de desenvolvimento do modelo capitalista, reconhecendo os interesses políticos e econômicos que fluem no meio digital e assim tomarem suas posições e atuarem, com base na explicação sociológica, ou seja, operar no mundo ciente do conhecimento sociológico produzido a partir da desnaturalização e do estranhamento, distinguindo opinião, fato e contexto de validade dos saberes.

Palavras-chave: Ensino. Fake news. Sociologia. Coronavírus.